

Caminhos e lugares do Concelho de Câmara de Lobos (32)

Rua Dr. Carlos Manuel Henriques Pereira

A construção do hoje denominado Bairro do Espírito Santo, no sítio do Espírito Santo e Calçada, no lugar chamado de sítio do Pastel trouxe consigo a necessidade de criar uma via de comunicação que lhe permitisse o acesso automóvel, não só por parte dos seus futuros ocupantes, mas também dos materiais e equipamentos necessários à sua construção.

Em 1977 com a obra de construção do bairro já em curso, o acesso a ele constituía uma urgência por forma a não fazer atrasar o andamento das suas infra-estruturas. Contudo, nesta altura, a construção deste arruamento a ser implementado pela Câmara Municipal de Câmara de Lobos, ainda não se encontrava comparticipada, como de resto dá a entender um ofício presente na sessão camarária de 12 de Maio de 1977 e emanado pela Delegação no Funchal, do Fundo de Fomento de Habitação. Este facto associado à urgência da abertura do acesso, leva esta Delegação a propor à Câmara que solicitasse ao Fundo de Habitação um adiantamento financeiro, para poder de imediato arrancar com as expropriações e respectiva empreitada.

A abertura da rua

Na sua sessão de 19 de Maio de 1977, a Câmara não só deliberou promover o expediente para a concessão do empréstimo necessário, como ainda abriu o concurso público para adjudicação da construção da obra.

Na sessão camarária de 16 de Junho de 1977 procedeu-se à abertura da única proposta presente, apresentada pelo empreiteiro José Cardoso, no montante de 5.518.634\$00, tendo a Câmara deliberado remetê-la ao Gabinete de Urbanização para apreciação.

Na sessão camarária de 4 de Agosto de 1977, é presente um ofício da Circunscrição de Urbanização da Madeira informando que Sua Exa. o Ministro da Habitação Urbanismo e

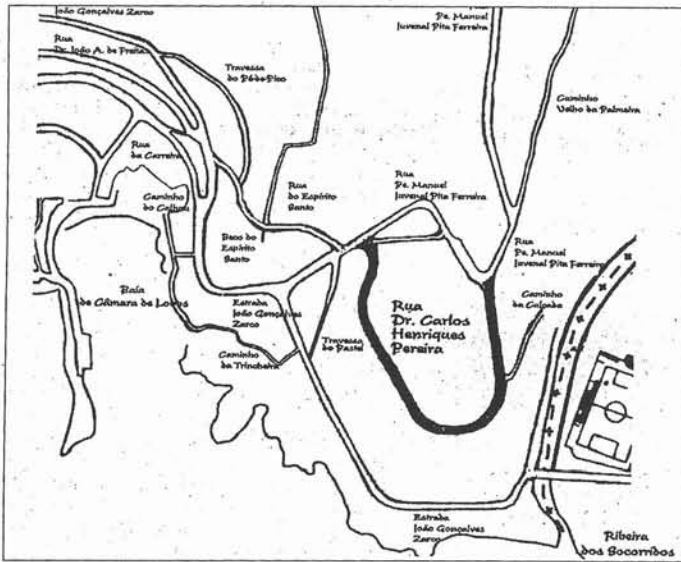
A rua Dr. Carlos Manuel Henriques Pereira situa-se na freguesia de Câmara de Lobos, mais precisamente no sítio do Espírito Santo e Calçada, no antes denominado lugar do Pastel. Descrevendo meio arco de circunferência, esta rua tem início na Padre Manuel Juvenal Pita Ferreira, onde também termina a algumas dezenas de metros mais à frente, depois de atravessar o interior do Bairro do Espírito Santo. Primitivamente denominada de acesso ao complexo habitacional do Espírito Santo, passa a ser, por deliberação camarária de 24 de Novembro de 1977, denominada de rua Dr. Carlos Manuel Henriques Pereira, ainda quando se encontrava numa fase primitiva da sua construção, tendo a sua inauguração e colocação das respectivas placas toponímicas ocorrido a 8 de Junho de 1984.

Construção, por seu despacho de 20 de Julho, havia homologado a adjudicação da obra de construção do acesso ao conjunto habitacional de Câmara de Lobos ao único concorrente, José Cardoso, facto que levou a Câmara a efectuar a sua adjudicação definitiva.

Na sua reunião de 16 de Fevereiro de 1978, a Câmara Municipal de Câmara de Lobos deliberou proceder à expropriação amigável dos terrenos destinados ao arruamento de acesso ao bairro do pastel, fixando o valor máximo de 350\$00 ao metro quadrado de terra e respectivas benfeitorias, sendo 175\$00 para as benfeitorias e o mesmo valor para a terra.

Ainda que não se saiba ao certo quando é que as obras foram iniciadas, na sessão camarária de 31 de Agosto de 1978, é presente um ofício da Delegação no Funchal à Habitação enviando dois projectos com sugestões para as alterações a efectuar nas moradias cortadas pelo arruamento de acesso ao conjunto habitacional de Câmara de Lobos, o que mostra que, por esta altura, as obras já estariam em curso. Aliás, na sessão camarária de 9 de Novembro de 1978 é presente a primeira liquidação desta obra.

Contudo, só a 8 de Junho de 1984 é que, com a sua inauguração solene se deu por completamente concluído este arruamento, que acabaria por orçar em cerca de 40 mil contos. Este acto foi, aliás, também aproveitado para colocar as placas toponímicas com a denominação de Rua Dr. Carlos Manuel Henriques Pereira, cumprindo-se desta forma, uma deliberação nesse sentido, efectuada em 1977.



Planta de Localização da Rua Dr. Carlos Manuel Henriques Pereira

A homenagem ao Dr. Carlos M. H. Pereira

Com efeito, na sua sessão de 24 de Novembro de 1977, a Câmara Municipal de Câmara de Lobos por proposta do seu presidente deliberou atribuir o nome do Dr. Carlos Manuel Henriques Pereira a este arruamento. Segundo o texto inserto nesta data, no respectivo livro de actas: *A Câmara deliberou, por*

unanimidade, expressar o seu mais profundo pesar a todas as famílias enlutadas, a formulação de votos de rápido restabelecimento aos sobreviventes. Mais deliberou tendo em atenção o pericimento de uma família completa deste concelho, cujo chefe, Dr. Carlos Manuel Henriques Pereira, que embora jovem médico, desfrutava já da maior simpatia, amizade e estima

junto da população que dele muito esperava, dar o seu nome ao arruamento de acesso ao conjunto habitacional desta vila, no conhecimento de bem interpretar o sentimento popular manifestado na derradeira homenagem prestada a quando do seu funeral.

Pontos relevantes

Esta rua dá acesso ao Bairro do Espírito Santo, que de resto foi a razão que levou à sua abertura; dá acesso ao cemitério Municipal de Câmara de Lobos, através das suas traças e ainda ao jardim de infância O Pião.

O Bairro do Espírito Santo e Calçada, inicialmente conhecido por Bairro do Pastel e na empreitada como conjunto habitacional de Câmara de Lobos, foi inaugurado a 25 de Outubro de 1982, cerca de 40 anos depois de prometido. Primitivamente constituída por 60 fogos e iniciada em 1974 pelo Fundo de Fomento de

Habitação, seria com a regionalização, concluída pelo Governo Regional da Madeira. Posteriormente, a 27 de Junho de 1983, sofreria este bairro uma ampliação.

Conforme previa o projecto inicial, nas proximidades do Bairro e destinado à sua população, foi também, construído um jardim de infância com capacidade para 75 crianças, que viria a ser inaugurado a 26 de Novembro de 1982, com a denominação de O Pião.

O Dr. Carlos M. Henriques Pereira

Carlos Manuel Henriques Pereira, era natural de Câmara de Lobos onde nasceu a 10 de Outubro de 1948. Era filho do Dr. João Marcelino Pereira e de Maria da Conceição Henriques Pereira, ambos também naturais de Câmara de Lobos. Casou a 13 de Dezembro de 1975, em Aveiro, com Fernanda Martins Coelho Nicolau, natural de Nova Lisboa, mas, na altura a residir em Aveiro, de quem teve uma filha. Faleceu a 19 de Novembro de 1977, nas proximidades do aeroporto de Santa Catarina - Madeira, conjuntamente com sua mulher e filha, em consequência da queda do avião onde viajava.

Fez a instrução primária em Câmara de Lobos, após o que ingressou no Liceu de Jaime Moniz. A 14 de Setembro de 1967 ingressou no curso de medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, onde se licenciou no ano de 1974.

Em Dezembro desse ano, ingressa no Centro Hospitalar do Funchal, na altura denominado de Hospital Distrital do Funchal, como interno do Internato Geral, após o que cumpre o Serviço Médico à Periferia.

Terminado o Serviço Médico à Periferia, volta ao Centro Hospitalar do Funchal, onde fica colocado no Serviço de Ginecologia-Obstetria a aguardar o exame para a especialidade, exame esse que, devido à sua morte prematura, nunca viria a fazer. ■

Manuel Pedro Freitas
www.pvsa.ites.com/TheTimes/Ptazidoc1273



Dr. Carlos Manuel Henriques Pereira